



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

2012

**Memorial da América Latina
Guerra e Paz – Candido Portinari
Parque da Água Branca**

EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Maria Lucia de A. Machado – Instituto Girassol - Educação Infantil e Pesquisa
Ana Paula Dias Torres – Instituto Girassol - Educação Infantil e Pesquisa
Fabiano I. Garcia – Sociólogo e educador

São Paulo – abril/2012

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

APRESENTAÇÃO

O Instituto Girassol – cujas ações são voltadas ao campo da Educação Infantil e da Pesquisa, tem como uma de suas linhas de pesquisa e intervenção a da formação de profissionais de creches.

Acreditamos que o aprimoramento da formação pessoal, também se faz por meio da ampliação da bagagem cultural e do universo de conhecimentos e experiências de cada pessoa.

O *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* se implementa, desde agosto de 2007, criando oportunidades de:

- entrar em contato, usufruir e/ou se apropriar do patrimônio de bens históricos e culturais;
- ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de expressão;
- conhecer cada vez melhor a cidade de São Paulo, o nosso país e o mundo em que vivemos;
- trocar experiências com outros profissionais de Educação Infantil.

A partir do contato com o acervo de bens histórico-culturais presentes em museus, monumentos, edifícios, diferentes espaços públicos, e com as diferentes formas de manifestação e expressão artística, o *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* tem como objetivo oferecer aos participantes a possibilidade de:

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

- desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propiciar;
- desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;
- lazer e diversão saudável.

É a partir desses pressupostos que estabelecemos para os participantes do *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol*, como segunda atividade do ano de 2012, a visita ao Memorial da América Latina e à exposição Guerra e Paz, ao Pavilhão da Criatividade Darcy Ribeiro, seguido de um percurso a pé até o Parque Dr. Fernando Costa, mais conhecido como Parque da Água Branca.

A equipe do *Instituto Girassol* espera que essa atividade ofereça aos participantes oportunidades de ampliar seus conhecimentos sobre:

- a expressão do modernismo brasileiro na arte, com destaque para a obra de Candido Portinari, e na arquitetura, com destaque para a obra de Oscar Niemeyer;
- a personalidade de outro grande brasileiro: Darcy Ribeiro;
- o papel de São Paulo no Brasil e na América Latina;
- as pessoas que fizeram e fazem a cidade de São Paulo ser o que é hoje;
- a importância dos parques e áreas verdes. O contraste Memorial/Parque da Água Branca.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL
NOSSO PROGRAMA HOJE

09h – Encontro do grupo na estação Barra Funda do metrô.

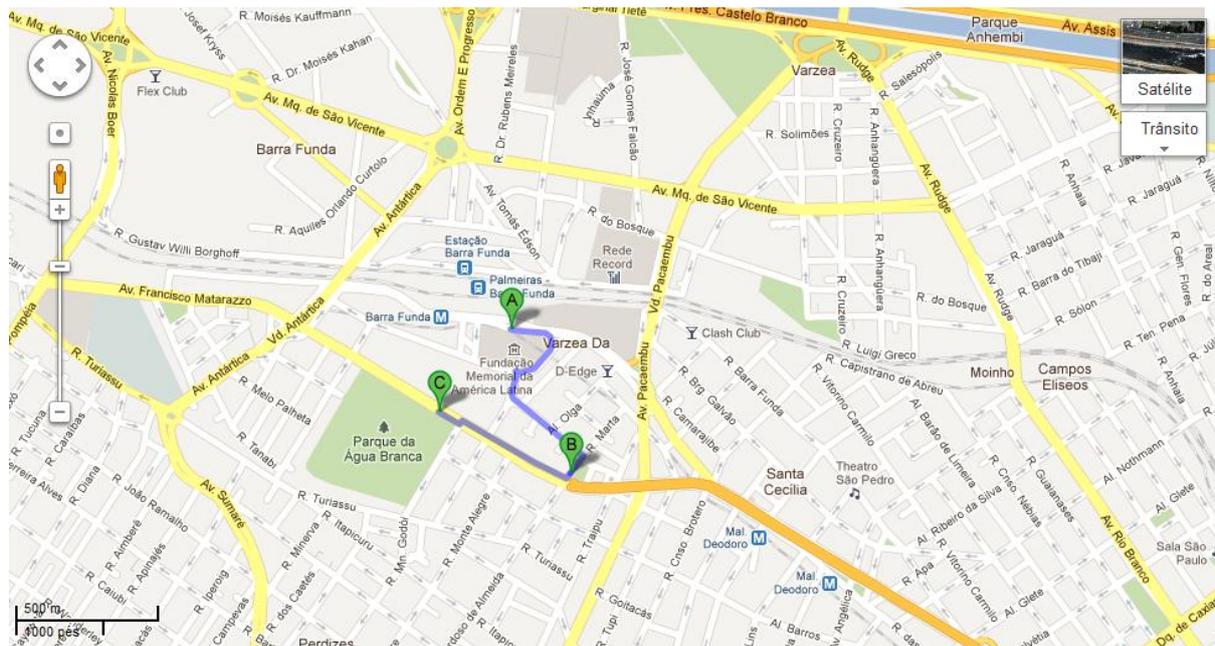
- ✓ Caminhada até o **Memorial da América Latina**: introdução sobre esse conjunto de edificações e seus autores.
- ✓ Visita monitorada ao Salão de Atos Tiradentes: exposição dos painéis *Guerra e Paz* de Candido Portinari.
- ✓ Visita monitorada ao edifício anexo à Biblioteca: exposição dos estudos realizados por Portinari para a obra *Guerra e Paz*.
- ✓ Visita monitorada ao Pavilhão da Criatividade Popular – Darcy Ribeiro.

12h – Almoço – Restaurante e Lanchonete **Ponto Chic**.

14h – Caminhada até o Parque Dr. Fernando Costa (**Parque da Água Branca**): passeio monitorado pelo parque.

15h – Avaliação e encerramento da atividade.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL MAPA DO NOSSO ROTEIRO HOJE



A Memorial da América Latina **B** Lanchonete Ponto Chic **C** Parque Água Branca

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

O BAIRRO DA BARRA FUNDA NO MAPA DA CIDADE DE SÃO PAULO

1	Água Rasa	49	Liberdade
2	Alto de Pinheiros	50	Limão
3	Anhanguera	51	Mandaqui
4	Aricanduva	52	Marsilac
5	Artur Alvim	53	Moema
6	Barragem do Piraquatu	54	Mooca
7	Bela Vista	55	Morumbi
8	Belém	56	Parelheiros
9	Bom Retiro	57	Pari
10	Brás	58	Parque do Carmo
11	Brasília	59	Pedreira
12	Butantã	60	Penha
13	Cachoeirinha	61	Perdizes
14	Cambuci	62	Perus
15	Campo Belo	63	Pinheiros
16	Campo Grande	64	Pirituba
17	Campo Limpo	65	Ponte Rasa
18	Cangaíba	66	Raposo Tavares
19	Capão Redondo	67	República
20	Carrão	68	Rio Pequeno
21	Casa Verde	69	Sacomã
22	Cidade Ademar	70	Santa Cecília
23	Cidade Dutra	71	Santana
24	Cidade Líder	72	Santo Amaro
25	Cidade Tiradentes	73	São Domingos
26	Consolação	74	São Lucas
27	Cursino	75	São Mateus
28	Ermelindo Matarazzo	76	São Miguel
29	Freguesia do Ó	77	São Rafael
30	Grajaú	78	Sapopemba
31	Guaianazes	79	Saúde
32	Iguatemi	80	Sé
33	Ipiranga	81	Socorro
34	Itaim Bibi	82	Tatuapé
35	Itaim Paulista	83	Tremembé
36	Itaquera	84	Tucuruvi
37	Jabaquara	85	Vila Andrade
38	Jaçanã	86	Vila Curuçá
39	Jaguara	87	Vila Formosa
40	Jaguare	88	Vila Guilherme
41	Jaraguá	89	Vila Jacuí
42	Jardim Ângela	90	Vila Leopoldina
43	Jardim Helena	91	Vila Maria
44	Jardim Paulista	92	Vila Mariana
45	Jardim São Luis	93	Vila Matilde
46	José Bonifácio	94	Vila Medeiros
47	Lageado	95	Vila Prudente
48	Lapa	96	Vila Sônia

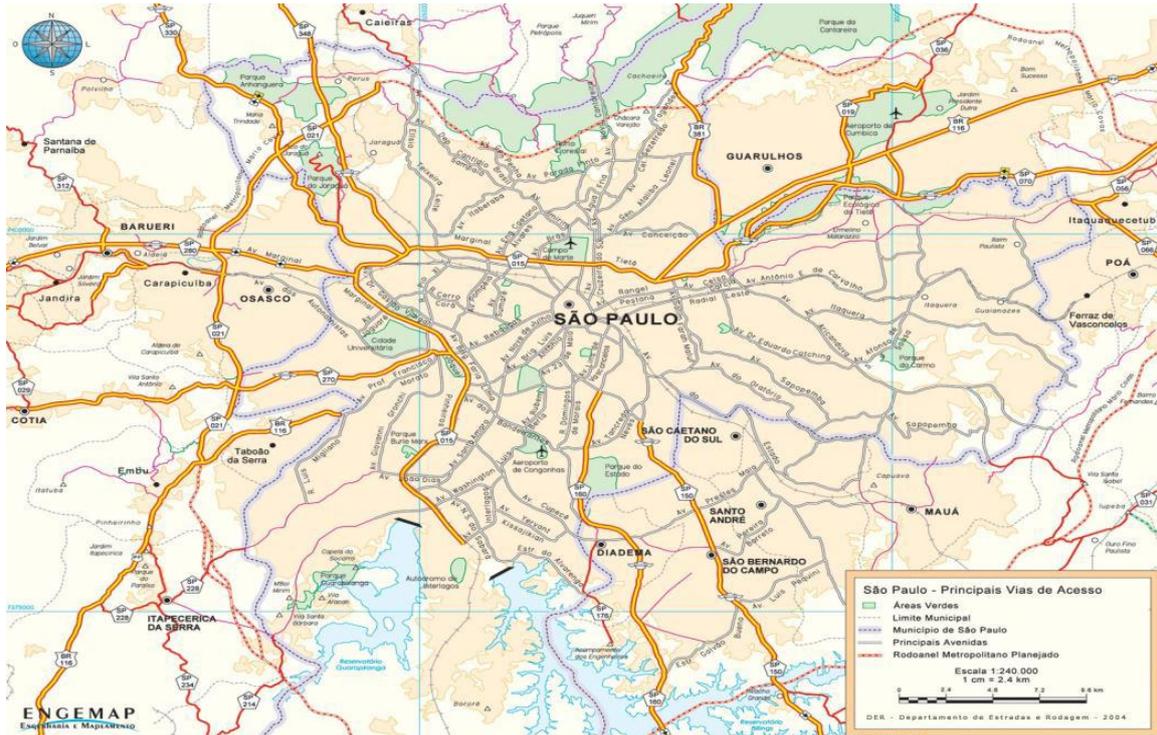


LEGENDA

AF – Vale do Aricanduva/Vila Formosa	MG – Vila Maria/ Vila Guilherme
BT – Butantã	MO – Mooca
CL – Campo Limpo	MP – São Miguel Paulista
CS – Capela do Socorro	PE – Penha
CV – Casa Verde	PI – Pinheiros
EM – Ermelino Matarazzo	PJ – Pirituba/Jaraguá
FO – Freguesia do Ó	PR – Perus
G – Guaianazes	SA – Santo Amaro
IP – Ipiranga	SE – Sé
IQ – Itaquera	SM – São Mateus
JÁ – Jabaquara	ST – Santana
JT – Jaçanã/Tremembé	VM – Vila Mariana
LA – Lapa	VP – Vila Prudente

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

MAPA DA GRANDE SÃO PAULO



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL PLANTA DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA



1 Entrada Principal



2 Centro de Recepção



3 Galeria Maria Traba



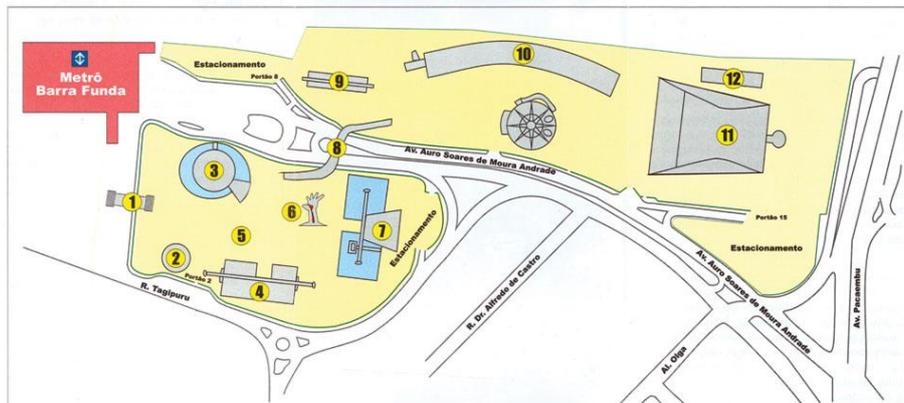
4 Biblioteca Latino-Americana



5 Praça Cívica



6 Mão



7 Salão de Atos



8 Passarela



9 Administração



10 Pavilhão da Criatividade



11 Auditorio Simón Bolívar



12 Anexo dos Congressistas

http://memorial.org.br/imagens_site/mapa/mapa_download.jpg

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA



Inaugurado em 18 de março de 1989, o **Memorial da América Latina** foi criado para promover o intercâmbio e difundir as manifestações culturais, políticas, econômicas e sociais latino-americanas. Em uma área de quase 86000 m², o arquiteto Oscar Niemeyer projetou o conjunto arquitetônico, concebido a partir da proposta conceitual desenvolvida por Darcy Ribeiro¹. Entre construções e espaços ao ar livre, encontramos bibliotecas, auditórios, praças, o CBEAL/Centro Brasileiro de Estudos da América Latina e galerias de arte. Merecem destaque especial: a **Praça Cívica** e a escultura *A Grande Mão*, com sua linha de tinta vermelha simbolizando o sangue derramado na luta pela liberdade; o **Salão de Atos Tiradentes**, onde obras de Portinari, Carybé e Poty contam a saga da colonização; o **Auditório Simon Bolívar**, no qual debates se alternam com apresentações de orquestras, balés e shows; a **Biblioteca Latino-Americana**, que contém o maior acervo especializado em cultura latino-americana; o **Pavilhão da Criatividade Popular Darcy Ribeiro**, que abriga uma exposição permanente de arte popular e uma maquete criada pelos artistas Gepp e Maia, representando os principais pontos turísticos dos países do continente.

¹ Sociólogo e político, militante das causas da educação, indígenas, da integração latino-americana, viveu de 1922 a 1996.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

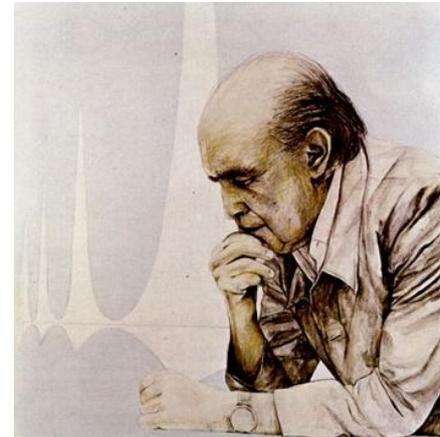
OSCAR NIEMEYER

Nascido no Rio de Janeiro, em 1907, Oscar Niemeyer é o arquiteto brasileiro que acumula o maior número de prêmios internacionais e que exhibe um conjunto de obras realizadas no Brasil e no exterior que o coloca como um dos expoentes da arquitetura internacional.

Formou-se em 1934 pela Escola Nacional de Belas Artes e em 1936 realizou seu primeiro trabalho para a sede do Ministério de Educação e Saúde, reconhecido como um marco da arquitetura moderna.

Em 1940, inaugurou as obras da lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte (cassino, Casa do Baile, Iate Club e a Igreja de São Francisco de Assis), e passou a ser reconhecido internacionalmente pela inovação no desenho de formas livres e sinuosas e por explorar as possibilidades de construção em concreto armado (massa de cimento e pedra sobre uma estrutura de ferros entrelaçados).

Em 1947 participou da equipe responsável pelo projeto da sede da Organização das Nações Unidas – ONU, em Nova York. Nos dez anos seguintes consolidou sua obra no país



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

especialmente após ser escolhido para projetar os principais edifícios públicos da nova capital – Brasília (1960): os Palácios da Alvorada, da Justiça, do Planalto e dos Arcos e a Catedral.

Entre seus projetos mais recentes, encontram-se a Sede do Jornal "L Humanité", na França; o Panteão da Liberdade, na Praça dos Três Poderes, em Brasília; o projeto para a Embaixada Brasileira em Cuba; o **Memorial da América Latina**, em São Paulo.

No campo da escultura, são conhecidos os projetos do Monumento a Carlos Fonseca Amador, Nicaraguá, 1982; Monumento Cabanagem, Pará, 1984; Monumento "Tortura Nunca Mais", Rio de Janeiro, 1986; Monumento aos “Três operários assassinados durante a greve de novembro de 1988”, em Volta Redonda; e a escultura na Praça Cívica do Memorial da América Latina, 1989.



Niemeyer conta com 106 anos de idade e se mantém ativo. Continua desenhando e projetando monumentos, hotéis, igrejas, museus, universidades, mausoléus e edifícios em diversos países: Estados Unidos, Venezuela, Chile, Argentina, Cuba, Abu Dhabi, Líbano, Argélia, Itália, França, Espanha, Inglaterra.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

GUERRA E PAZ

“Guerra e Paz representam o melhor trabalho que já fiz...”

Dedico-os à humanidade...”

Portinari, 1957



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Exposta no Salão dos Atos Tiradentes, **Guerra e Paz** é o título da obra de Candido Portinari, encomenda do governo brasileiro ao pintor, para presentear a ONU – Organização das Nações Unidas.

A ONU foi criada oficialmente em 24 de outubro de 1945, na cidade de São Francisco (Califórnia, Estados Unidos), com o propósito principal de manter a paz entre as nações. Em 1952, teve sua sede principal transferida para Nova York. Sendo uma instituição internacional não governamental, atualmente é formada por representantes de 193 países de todo o mundo. O Brasil é um dos 51 países membros fundadores.

Datada de 1956, a obra **Guerra e Paz**, que temos a incrível oportunidade de ver, é um conjunto de painéis individuais medindo, ao todo, 14m de altura e 10m de largura. Ocupando local de destaque na sede da ONU, no painel *Guerra*, Portinari ousou ao retratar o sofrimento causado às suas vítimas: as pessoas, as mães e os filhos e não as armas e os soldados em confronto, como se costuma fazer. Já o painel *Paz*, retrata homens e mulheres, jovens e crianças com diferentes tipos físicos, em situações de confraternização, brincadeira e trabalho.

Em 2010 a sede da ONU passa por uma reforma que deve se estender até o ano de 2013. Sabendo dessa notícia, o filho de Portinari, João Candido, articula a retirada para restauro e posterior exibição ao público. Hoje, a exposição **Guerra e Paz** vai além da mostra dos painéis. Inclui 100 estudos preparatórios do pintor, fotos, cartas e publicações, projeções de vídeo e de documentário e linha do tempo com a biografia do mais importante pintor brasileiro.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

CANDIDO PORTINARI



Candido Portinari pintou seu autorretrato em 1962, pouco antes de falecer. Filho de imigrantes italianos e camponeses, nasceu em 30 de dezembro de 1903 no interior do Estado de São Paulo, na cidade de Brodósqui. Desde pequeno, gostava de desenhar e de pintar. Aos 9 anos, trabalhou como auxiliar de pintores italianos encarregados da pintura do forro da igreja de sua cidade. Ficou encarregado de fazer as estrelas e deu um primeiro passo para consolidar sua vocação. Anos depois foi responsável pela via sacra da catedral de Batatais, próxima de sua cidade natal.

Aos 15 anos foi estudar na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Destacando-se pela originalidade dos seus traços, em 1928 conquista como prêmio uma viagem à Europa quando se dedica apenas à pintura na sua forma tradicional. Vive dois anos em Paris, quando sua carreira internacional dá os primeiros passos, e para onde retornará eventualmente.

A opção política de Portinari marca sua vida e sua pintura. A temática social e trágica do povo brasileiro em suas condições de vida e trabalho ganha destaque na sua obra, levando-o à produção das séries Retirantes (1944) e Meninos de Brodósqui (1946), assim como à militância política, filiando-se ao Partido Comunista Brasileiro. Candidata-se a deputado, em 1945, e a

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



senador em 1947. Em 1948 se autoexila no Uruguai, voltando ao país, definitivamente, apenas em 1951.

Em mais de 5 mil obras, de pequenos desenhos a grandes murais, esse pintor fixou para sempre a fisionomia da pintura brasileira com seu lirismo e seu drama. O drama retratado na tela *Os Retirantes* e o protesto obstinado contra a violência e as injustiças subjacentes se contrapõe a outro Portinari, o grande pintor das crianças brasileiras que brincam, como em *Meninos brincando*, tela de 1955.

Quando fazia os estudos preparatórios para os painéis *Guerra e Paz*, Portinari já se encontrava doente, vítima do chumbo contido nas tintas que utilizava. Contrariando as recomendações médicas, todavia, Portinari dedicou 4 anos de sua vida (de 1952 a 1956) a esse trabalho, agravando seu estado de saúde. Na data de inauguração dos painéis na ONU, é impedido de estar presente, pois em razão de sua filiação ao partido comunista, não consegue o visto de entrada nos Estados Unidos.

Portinari faleceu aos 58 anos, em 6 de fevereiro de 1962, no Rio de Janeiro.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

PONTO CHIC



Inaugurado em 1922, no Largo do Paissandu, a história do Ponto Chic se mistura com a da cidade de São Paulo. Paralelamente à realização da Semana de Arte Moderna, o italiano Odílio Cecchini abria um bar no coração da boemia paulistana. Inicialmente funcionando sem nome na fachada, o local logo atraiu a elite e os intelectuais da cidade. Decorada com azulejos franceses e balcão de mármore italiano, o local passou a ser carinhosamente chamado de lugar chique até ser batizado oficialmente como *Ponto Chic*.

Ao longo do tempo, o bar foi palco de conspirações políticas e quintal dos estudantes do Largo São Francisco. Em suas mesas torcia-se pela Revolução Constitucionalista e mais tarde pela queda de Getúlio Vargas. Na década de 1940, atrairia também jogadores de futebol e jornalistas esportivos. Em primeira mão, a edição de segunda-feira da Gazeta Esportiva aí estava disponível antes mesmo de chegar às bancas. Na década de 1950, Adoniran Barbosa e os integrantes do grupo Demônios da Garoa eram presença constante no local.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

O NASCIMENTO DO BAURU

Puxando pela memória, Casimiro Pinto Neto, o então estudante de Direito conhecido pelo apelido de Bauru, por ter nascido nessa cidade do interior paulista, recorda o dia em que nasceu o sanduíche que levaria seu apelido, espalhando a fama de sua terra natal para os quatro cantos do mundo: *“Era um dia que eu estava com muita fome. Cheguei para o sanduícheiro Carlos e falei:*



Abre um pão francês, tira o miolo e bota um pouco de queijo derretido dentro. Depois disso, o Carlos já ia fechando o pão e eu falei: Calma, falta um pouco de albumina e proteína nisso, bota umas fatias de roast beef junto com o queijo. E já ia fechando de novo quando eu tornei a falar: Falta vitamina, bota aí umas fatias de tomate. Este é o verdadeiro BAURU. Quando eu estava comendo o segundo sanduíche, chegou o "Quico" – Antônio Bocini Jr., que era muito guloso e pegou um pedaço do meu sanduíche e gostou. Aí ele gritou para o garçom, que era um russo chamado Alex: Me vê um desses do Bauru.”

Os amigos foram experimentando e o nome foi ficando. Todos, quando iam pedir, falavam: Me vê um do "Bauru" e assim ficou o nome BAURU para o sanduíche inventado por Casimiro Pinto Neto - Sua Ex^a. o "BAURU".

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL PARQUE DR. FERNANDO COSTA ou PARQUE DA ÁGUA BRANCA



O Parque da Água Branca, localizado à Av. Francisco Matarazzo nº 455, inaugurado em 2 de junho de 1929, oficialmente leva o nome de seu criador, o então Secretário de Agricultura, Fernando Costa. Sendo até hoje administrado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, seu processo de formação começou em 1904. Nessa ocasião, o prefeito de São Paulo, Antônio da Silva Prado, idealizou a Escola Prática de Pomologia² e Horticultura³, que aí funcionou até 1911. Estava assim definida a principal “vocação” do parque: a de ser um

espaço voltado para o estudo de animais e vegetais, preferencialmente os que pudessem servir de alimento para as pessoas. As famosas feiras e as exposições aí realizadas até a década de 70, com a premiação dos exemplares melhor desenvolvidos, se tornaram um incentivo à melhoria da produtividade e ao intercâmbio científico.

² Estudo das árvores frutíferas.

³ Arte ou técnica de cultivar hortas ou jardins.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Outro fator que diferencia esse parque de outros é o fato de o seu local não ter sido definido a partir de uma vegetação ou mata pré-existente. Trata-se de um parque totalmente plantado e implantado. O número aproximado de espécies arbóreas adultas é de mais de três mil. A vegetação e o paisagismo do parque o transformaram em uma área de lazer bastante frequentada pelos paulistanos, não apenas os moradores da vizinhança. Atualmente o Parque da Água Branca é considerado patrimônio cultural, histórico, arquitetônico, turístico, tecnológico, paisagístico e ambiental da cidade de São Paulo. Esse reconhecimento se deve, também, ao valor histórico das construções presentes, datadas da década de 30, estilo Normando, projetados por Mário Whately, com vitrais em estilo Art Déco, desenhados por Antônio Gomide.



Em uma área de quase 137.000 m², encontramos uma arena para treinamento e competições de cavalos, um coreto para apresentações musicais, um aquário, um museu geológico, além das áreas verdes, dos edifícios, das trilhas, dos parquinhos, do lago, do tanque de carpa, do pergolado e das praças. O Parque diversifica suas funções, ao abrigar a pioneira feira de produtos exclusivamente orgânicos, um viveiro de mudas e organismos ligados à Secretaria de Agricultura, a associações de criadores de bovinos e equinos. Também é aí a sede do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



Paulo, responsável pelos programas sociais desenvolvidos pela esposa do governador do nosso estado. Em 1999 foi inaugurada a **Casa de Caboclo**, uma tentativa de reproduzir o estilo típico das antigas construções rurais. Por sua vez, a área de lazer do Parque da Água Branca recebe alunos para os mais diversos cursos, praticantes de caminhadas, amantes da leitura, desenvolvendo-se programação especial voltada tanto para crianças, quanto para o público da terceira idade.

Mas, nem tudo são flores. Em <http://www.parquedaaguabranca.blogspot.com.br/> descobrimos que exatamente no dia do nosso passeio haverá uma discussão sobre o Plano de Manejo Ambiental do Parque. O Parque passa por reformas e restauros nas construções históricas. O plano prevê corte de árvores, alterações na vegetação, instalação de praça de alimentação, novos passeios, colocação de pedriscos, redefinição da praça de leitura, pisos intertravados, retirada das aves soltas (patos, gansos e cia), privatização do estacionamento. Participe e dê sua opinião.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

COMO PODEMOS APROVEITAR O QUE VIVEMOS NO DIA DE HOJE EM NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL, compartilhando informações e os conhecimentos adquiridos com as crianças, com as famílias e com colegas?

1. Veja o mapa da América Latina. Que tal fazer uma viagem imaginária pelos países vizinhos do Brasil?
2. Em <http://www.guerraepaz.org.br/#/programaEducativo> você encontrará o *Caderno do Professor*, de autoria de Lena Jesus Ponte e Nadya Ferreira Jesus, com várias sugestões que podem ser adaptadas às crianças de creche. Por exemplo: apresentar às crianças as reproduções de quadros de Portinari, como os que aparecem na próxima página. Fazer com elas a *leitura de imagem*, um recurso para desenvolver a observação, a imaginação e a construção de repertório estético. Olhar o que está em primeiro plano, o que aparece ao fundo, as formas, as cores, as nuances. É uma cena parecida com o cotidiano vivido pelas crianças do seu grupo, ou pouco comum? Como são as crianças e os adultos? Como são suas roupas, seus calçados, seus enfeites? E os bichos? O que estão fazendo? E a natureza? As construções?
3. Promover brincadeiras com as crianças, inspiradas nos quadros de Portinari. Construir com material de sucata alguns brinquedos como: pipa, cata-vento, diabolô, bilboquê, chapéu de soldado.
4. Fazer um piquenique com o Bauru.
5. Quem conhece uma Água Branca?

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



Ronda Infantil, foi pintado em 1932 sobre tela com tinta a óleo. Tem 39 cm de altura por 47 cm de largura.

Futebol, de 1935, foi feito com tinta a óleo sobre tela de tecido. Tem 97 cm de altura por 1 metro e 30 de largura.

Meninos soltando papagaios é de 1947. Pintado em tinta a óleo sobre madeira, tem 60,5 cm de altura e 73,5 cm de largura.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS:

CARDOSO, Tom; ROCKMANN, Paulo. *O marechal da vitória*. São Paulo : Girafa, 2005

MIGUEZ, Fátima. *Paisagens brasileiras*. São Paulo: DCL, 2003.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Candido Portinari*. São Paulo: Moderna, 1999.

TRZMIELINA, Nadine. *Crianças famosas*: Portinari. São Paulo: Callis, 1997.

www.memorial.org.br

www.guerraepaz.org.br

www.onu.org.br/

www.guerraepaz.org.br/pdf/caderno_do_professor.pdf

www.culturabrasil.org/portinari.htm

www.portinari.org.br

www.niemeyer.org.br/

www.fundar.org.br/

www.pontochic.com.br/

www.parqueaguabranca.sp.gov.br/

www.parquedaaguabranca.blogspot.com.br/ <http://www.sampa.art.br/biografias/oscardniemeyer/>

www.terra.com.br/noticias/oscar-niemeyer/oscar-niemeyer-biografia.htm

www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=2

[951](#)

www.jornalmaosaobra.blogspot.com



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Se você tiver alguma sugestão ou dúvida, entre em contato conosco:

paula@institutogirassol.org.br

ou www.institutogirassol.org.br